

VENDAS DO COMÉRCIO CAPIXABA CAEM EM JUNHO, MAS SALTAM 8,6% NO PRIMEIRO SEMESTRE

Os indicadores também continuaram acima do patamar pré pandemia

DESTAQUES

- Em **junho** de 2022 as vendas do comércio capixaba restrito tiveram **queda de 2,5%** frente a maio. Em relação a junho de 2021 houve **avanço de 3,1%**;
- Já o comércio ampliado (que inclui os segmentos de veículos e materiais de construção) **as vendas caíram 2,0%** frente ao mês anterior e apresentaram **queda de 6,6%** em relação ao mesmo mês em 2021;
- No primeiro semestre de 2022 as vendas do comércio capixaba **restrito** acumularam **crescimento de 8,6%** e o comércio **ampliado** acumulou **crescimento de 1,5%** no ano;
- O comércio capixaba já se encontra no patamar superior ao pré-pandemia, estando 14,7% acima do nível de fevereiro de 2020 para o comércio restrito e 11,9% acima no ampliado.

ANÁLISE COMPLETA

Depois de uma sequência de indicadores positivos, no mês de junho o comércio capixaba caiu 2,5% (restrito) em relação ao mês anterior. Em relação a junho de 2021 ainda houve crescimento de 3,1%. Já no ampliado (que inclui os segmentos de veículos e materiais de construção) obteve queda de 2,0% na comparação mensal e caiu 6,6% na comparação com o ano passado.

No primeiro semestre de 2022, mesmo com esses resultados, as vendas do comércio capixaba restrito acumularam crescimento de 8,6% e do conceito ampliado um crescimento de 1,5% em relação ao mesmo período do ano passado. Cabe ressaltar ainda, que o comércio capixaba se encontra no patamar superior ao pré-pandemia, estando 14,7% acima do nível de fevereiro de 2020 para o comércio restrito e 11,9% acima no ampliado.

A **Fecomércio-ES** avalia que as vendas do comércio capixaba haviam apresentando sinais de desaceleração nos meses de abril e maio. O setor tem sido sustentado com as medidas de incremento à renda juntamente com a recuperação do mercado de trabalho e, mesmo diante de um cenário desafiador, conseguiu fechar o primeiro semestre positivo. No entanto, acendeu-se o alerta para a perda de fôlego desses mecanismos com o prolongamento da situação de inflação e dos juros. Por outro lado, o comércio está bem acima do patamar pré-pandemia e o segundo semestre costuma registrar maiores vendas, já que concentra datas de grande movimento. Esse contexto corrobora que são necessárias condições mais consistentes na economia para colocar o crescimento em uma rota sustentável.

Resultados Junho

Comércio Restrito. Em junho de 2022 as vendas do comércio capixaba restrito tiveram queda de 2,5% em relação ao mês anterior. Na comparação com junho de 2021 houve avanço de 3,1%.

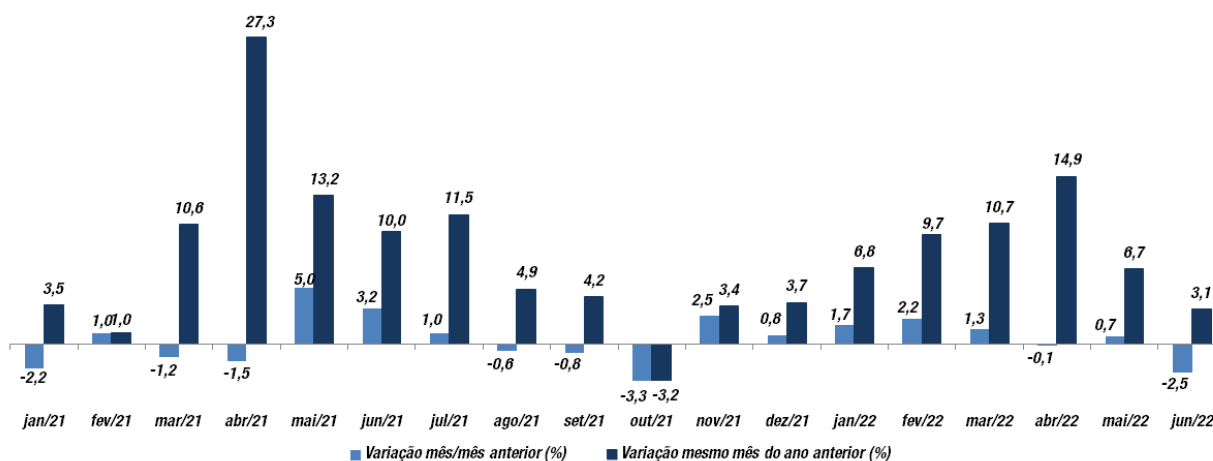
Comércio Ampliado. No conceito ampliado, que inclui vendas de veículos, motocicletas, partes e peças e de material de construção, as vendas caíram 2,0% em relação ao mês anterior e também caiu 6,6% na comparação com junho de 2021.

Variação % volume de vendas Varejo Restrito e Ampliado, ES e BR

	Comércio	Jun/22 x Mai/22	Jun/22 x Jun/21	1º Semestre 2022
Espírito Santo	Restrito	-2,5%	+3,1%	+8,6%
	Ampliado	-2,0%	-6,6%	+1,5%
Brasil	Restrito	-1,4%	-0,3%	+1,4%
	Ampliado	-2,3%	-3,1%	+0,3%

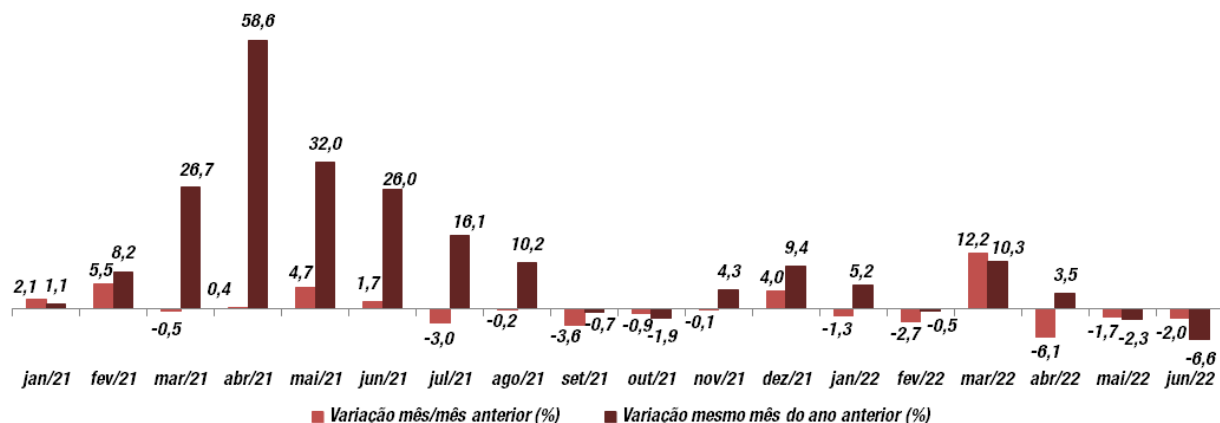
Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio ES.

Evolução (%) das vendas comércio RESTRITO no Espírito Santo, Jan/21 a Jun/22



Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio ES.

Evolução (%) das vendas comércio AMPLIADO no Espírito Santo, Jan/21 a Jun/22



Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio ES.

Variações no volume de vendas (%) por atividades, no Espírito Santo

Atividades	Jun/22 X Jun/21 (%)	1º Semestre 2022 (%)	Acumulado 12 meses (%)
Combustíveis e lubrificantes	-3,9	+10,0	+7,8
Hipermercados e supermercados	+8,0	+6,3	+3,8
Tecidos, vestuário e calçados	-11,4	+12,8	+11,9
Móveis e eletrodomésticos	-10,8	-2,1	-7,4
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	+7,1	+10,3	+12,6
Livros, jornais, revistas e papelaria	-14,3	+16,9	+4,4
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	+56,0	+67,4	+64,4
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	+9,8	+18,9	+18,0
Comércio Restrito	+3,1%	+8,6%	+6,1%
Veículos, motocicletas, partes e peças	-18,3	-7,0	+2,6
Material de construção	-0,1	+3,6	-3,6
Comércio Ampliado	-6,6%	+1,5%	+3,8%

Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio ES.

Desempenho por atividades. Em relação ao ano passado, seis dos dez segmentos pesquisados obtiveram variação negativa em junho de 2022, com destaque para Veículos, motocicletas, partes e peças (-18,3%). O IBGE ainda não fornece os dados estaduais da comparação mensal por atividades. No primeiro semestre, os setores mais dependentes dos juros acumularam foram os que apresentaram queda: Veículos, motocicletas, partes e peças (-7,0%) e Móveis e eletrodomésticos (-2,1%).

Brasil

Comércio Restrito e Ampliado. No Brasil, o comércio restrito caiu 1,4% em junho de 2022 frente a maio. Em relação a junho de 2021 caiu 0,3%. O comércio ampliado caiu 2,3% na comparação mensal e caiu 3,1% em relação a junho de 2021.

Unidades da Federação. Comparando junho de 2022 com junho de 2021, houve alta nas vendas do comércio restrito em 14 das 27 Unidades da Federação, com destaque para Roraima (+13,3%), Alagoas (+11,4%) e Mato Grosso do Sul (9,5%). Os destaques negativos foram para Bahia (-5,3%) e Goiás (-3,8%). Para a mesma comparação, no comércio ampliado, a variação positiva se deu em 9 Estados, com destaque para Mato Grosso do Sul (+6,5%) e Tocantins (+4,6%). Os destaques negativos foram para Bahia (-11,2%) e Pernambuco (-11,1%).

Sobre a PMC

- Os dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) são disponibilizados mensalmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE);
- A PMC tem por objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar o comportamento conjuntural do comércio no País e nas Unidades da Federação a partir da receita bruta de revenda nas empresas formalmente constituídas, com 20 ou mais pessoas ocupadas, e cuja atividade principal é o comércio varejista;
- O indicador de “Volume de Vendas” resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos por atividade e unidade de federação;
- Os dados são divulgados com 2 (dois) meses de defasagem e poderão sofrer atualizações na divulgação seguinte;
- A análise dos dados do Estado do Espírito Santo é elaborada pela Assessoria Econômica da Fecomércio-ES.